

APLICAÇÃO DE HERBICIDAS E SEUS EFEITOS NA CULUTRA DA MANDIOCA (Manihot esculenta Crantz)

Eloisa Maria Ramos Cardoso¹

RESUMO - O controle da tiririca (*Cyperus rotundus* L.) e de outras plantas daninhas através de herbicidas e seus efeitos no crescimento e rendimento da mandioca foi estudado experimentalmente em área de Terra Roxa Estruturada em Piracicaba-SP. O delineamento experimental usado foi um fatorial 4 x 2, distribuído em blocos casualizados com 8 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram: 1) Testemunha com capina; 2) diuron (2,00 kg/ha); 3) alaclor (2,40 kg/ha); 4) diuron + alaclor (1,20 kg/ha + 1,20 kg/ha); 5) glifosato (1,92 kg/ha) + capina com enxada; 6) glifosato + diuron (1,92 kg/ha + 2,0 kg/ha); 7) glifosato + alaclor (1,92 kg/ha + 2,40 kg/ha); 8) glifosato + diuron + alaclor (1,92 kg/ha + 1,20 kg/ha + 1,20 kg/ha). As avaliações feitas através de contagem de tubérculos e rizomas das plantas daninhas aos 30, 45 e 55 dias após a aplicação dos herbicidas de pós-plantio, altura e diâmetro da copa das plantas, produção de raízes e parte aérea por hectare, teor de amido das raízes e índice de colheita evidenciaram um controle eficiente da tiririca com a associação do glifosato (1,92 kg/ha) aplicado em pré-plantio e diuron (2,0 kg/ha) em pós-plantio, tendo este tratamento reduzido para uma o número de capinas complementares. Não encontrou-se diferenças significativas entre os tratamentos estudados para o teor de amido e produção de raízes, entretanto o herbicida alaclor aplicado na dose de 2,40 kg/ha reduziu a altura das plantas de mandioca, produção da parte aérea e produção de raízes.

¹ Pesquisadora da UEPAE de Belém, C.P. 130 CEP 66.240, Belém-PA.